



1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

| | |
|----------------------------|---|
| Nome do Produto | GRAFITE SPRAY |
| Código do produto | 105916 / 5A1GF1621 – 105910 / 5A1GF1021 |
| Aplicação | Lubrificante à seco para fechaduras e similares |
| Nome da Empresa | ULTRALUB QUÍMICA LTDA |
| Endereço | Estrada dos Crisântemos, 155 – Barueri - SP |
| Telefone da empresa | (11)4199 - 4053 |
| Telefones para emergências | (11) 4199 – 4053 / 0800770-5494 |

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

| | |
|------------------------------------|---|
| Classificação da mistura | Aerossol extremamente inflamável - Categoria 1 Corrosão/irritação da pele - Categoria 3 Tóxico para órgãos alvo (sistema nervoso central) - Categoria 3. Perigo por aspiração: Categoria 1 Perigoso ao ambiente aquático – Agudo – Categoria 3 Perigoso ao ambiente aquático – Crônico – Categoria 3 |
| Sistema de Classificação utilizado | Norma ABNT-NBR 14725-2:2009 – versão corrigida 2:2010. Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de produtos químicos, ONU. |
| Visão geral de emergências | Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com bastante água e consultar um especialista. |

Elementos de Rotulagem Símbolos



| | |
|-------------------------|---|
| Palavras de advertência | PERIGO |
| Frases de perigo | H222 - AEROSOL EXTREMAMENTE INFLAMÁVEL H229 - RECIPIENTE PRESSURIZADO: PODE ROMPER SE AQUECIDO H316 - PROVOCA IRRITAÇÃO MODERADA À PELE H335 - PODE PROVOCAR IRRITAÇÃO DAS VIAS RESPIRATÓRIAS H336 - PODE PROVOCAR SONOLÊNCIA OU VERTIGEM H402 - NOCIVO PARA OS ORGANISMOS AQUÁTICOS |
| Frases de precaução | P210: Manter afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. Não fumar. |
| Prevenção | P211: Não pulverize sobre chama aberta ou outra fonte de ignição. P251: Não perfure ou queime, mesmo após o uso. P261: Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis. P273: Evite a liberação para o meio ambiente |



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ

FISPQ N°

GARANTIA DE QUALIDADE

Página 2/9

GRAFITE SPRAY

Data:
10/10/2016
Revisão 01

Frase de precaução Resposta às emergências

P301 + P310 EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve a FISPQ
P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
P370 + P378 Em caso de incêndio: Utilize para extinção: espuma resistente a álcool, neblina d'água, pó químico seco e dióxido de carbono (CO₂).

Armazenamento

P410+P411: Mantenha ao abrigo da luz solar. Não exponha a temperaturas superiores a 50 °C.
P403: Armazene em local bem ventilado e seco.

Eliminação

P501: Eliminar o conteúdo/recipiente de forma segura, em área bem ventilada, longe de fontes de ignição, chama/faixa/calor excessivo(acima de 50 °C).

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

| | |
|--|---|
| Produto: | Este produto é uma mistura |
| Nome químico comum ou nome genérico | Mistura de Hidrocarbonetos(gás propelente), Nafta e Aditivo especial. |
| Natureza Química | Aerossol. |

| Ingredientes que contribuam para o perigo | N° CAS | Nome Genérico | Concentração (%) |
|--|---------------|--|-------------------------|
| | 68476-85-7 | GLP (Gás Liquefeito de Petróleo) Butano/Propano (80/20) | 60 - 80 |
| | 7782-42-5 | Aditivo Especial | 5 - 15 |
| | 64742-48-9 | Nafta Hidrotratada | 15 - 30 |

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

| | |
|-------------------------------------|--|
| Inalação | Remova a vítima para local arejado. Se a vítima não estiver respirando, aplicar respiração artificial. Caso sinta indisposição, procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível. |
| Olhos | Lavar os olhos com água em abundância, por pelo menos 20 minutos, mantendo as pálpebras separadas. Usar de preferência um lavador de olhos. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível. |
| Pele | Retirar imediatamente roupas e sapatos contaminados. Lavar a pele com água em abundância, por pelo menos 20 minutos, preferencialmente sob chuveiro de emergência. Em caso de vermelhidão/alergia procurar assistência médica. |
| Ingestão | Não é rota provável devido o produto ser aerossol. Caso ocorra não provocar vômito para evitar o risco de aspiração pelas vias respiratórias. Providencie socorro médico. |
| Ações que devem ser evitadas | Evitar contato prolongado com a pele. Evitar exposição prolongada por inalação. |



Proteção para os prestadores de primeiros socorros Evitar o contato cutâneo e inalatório com o produto durante o processo. Utilizar equipamento de proteção individual conforme especificado no item 8.

Nota ao médico Asfixiante simples. Em caso de contato com a pele e/ou com os olhos, não use água quente. Se necessário, o tratamento deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos. Além de assistência respiratória. Se ingerido, o material pode ser aspirado para dentro dos pulmões e causar pneumonia química. Trate de maneira apropriada

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

| | |
|--|---|
| Meios de extinção apropriados | PERIGO! PRODUTO EXTREMAMENTE INFLAMÁVEL. Extintores de pó químico seco, dióxido de carbono (CO2) e neblina d'água. |
| Meios de extinção não apropriados | Jatos d'água, não jogue diretamente no ponto de vazamento, pois pode ocorrer congelamento. Se existe chama não apague, resfrie as estruturas/objetos que estejam superaquecidas e bloquear o fluxo de gás (caso seja possível e sem risco). |
| Métodos especiais | Resfriar com neblina d'água os recipientes que estiverem expostos ao fogo. Remover os recipientes da área de fogo, se isto puder ser feito com segurança. |
| Perigos específicos da mistura | No caso de incêndio envolvendo este produto, não entrar em áreas confinadas sem equipamento de proteção adequado (EPI); isto deve incluir máscaras autônomas para proteção contra os efeitos perigosos dos produtos de combustão ou da falta de oxigênio. Pode formar gases perigosos em um incêndio. |
| Produtos perigosos de decomposição | Monóxido de carbono, dióxido de carbono. Sob certas condições de combustão traços de outros produtos não podem ser excluídos. |
| Medidas de proteção da equipe de combate à incêndio | Utilizar equipamento de respiração autônoma (SCBA) com pressão positiva e roupas apropriadas contra incêndio. |
| Outros | Os resíduos da combustão e a água usada para combate ao incêndio devem ser eliminados de acordo com a regulamentação. |

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

| | |
|---|--|
| Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência | Vestir equipamento de proteção pessoal (EPI) completo. Eliminar todas as fontes de ignição, impedir centelhas, fagulhas, chamas e não fumar nas áreas de risco. Isolar todas as fontes de ignição. |
| Precauções ao meio ambiente | Isolar a área do acidente. Impedir o alastramento do produto derramado, evitando a contaminação de rios e mananciais. Estanque o vazamento, se possível, evitando contato com a pele e com as roupas. Nunca descarte o material derramado para redes de esgoto. Vazamentos devem ser comunicados ao fabricante e/ou órgãos ambientais. |
| Controle de poeira | Evite aspirar névoas e vapores |
| Métodos e materiais para contenção e limpeza | Absorver com material absorvente inerte (areia, diatomita, vermiculita). Recolha todo o material em recipientes adequados e devidamente rotulados para posterior tratamento e disposição. Os resíduos devem ser descartados conforme legislação ambiental local, estadual ou federal. Impedir o alastramento do produto derramado, |



evitando a contaminação de rios e mananciais.
O vazamento do produto produz superfícies deslisantes.

Disposição dos resíduos

Os resíduos devem ser descartados conforme legislação ambiental local, estadual ou federal.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio

Providenciar ventilação local com exaustão onde os processos assim exigirem. Todos os elementos condutores do sistema em contato com o produto devem ser aterrados eletricamente. Usar ferramentas anti faíscas.

Precauções para manuseio seguro

Ao manusear o produto utilizar EPI conforme descrito no item 8. Mantenha as instalações bem ventiladas. Mantenha o produto longe dos alimentos e das bebidas. As operações que envolvem a inspeção, a limpeza e a manutenção de recipientes de armazenamento requerem a aplicação de procedimentos estritos e devem ser confiados somente a pessoal tecnicamente qualificado. Não consumir alimentos, bebidas ou fumar nas áreas onde possam ser contaminados com o produto.

Condições de armazenamento seguro

Os recipientes devem ser armazenados em áreas identificadas e ventiladas. Estocar em local adequado com bacia de contenção para reter o produto em caso de vazamento. A instalação elétrica do local de armazenamento deverá ser classificada de acordo com as Normas vigentes.

Adequadas

Manter a embalagem fechada quando não estiver em uso, em local coberto, fresco, seco, afastado de fontes de ignição e calor.

Inadequadas

Armazenamento submetido a intempéries e temperaturas elevadas acima de 50°C.

Medidas técnicas apropriadas

Evitar o acúmulo de eletricidade estática aterrando os equipamentos.

Prevenção de fogo ou explosão

Manusear o produto longe de fontes de ignição, chamas abertas e fagulhas. Manter disponíveis no local de manuseio equipamentos para o combate e extinção do incêndio (extintores, hidrantes, mangueiras etc.). Sinalizar o local. "PERIGO – NÃO FUME – PERIGO INFLAMÁVEL"

Produtos incompatíveis

Manter afastado de agentes oxidantes fortes.

Materiais para embalagens

Produto já embalado apropriadamente.

Outras informações

Manter a embalagem bem fechada quando não estiver em uso. Considerar, que mesmo vazios, os recipientes que já acondicionaram o produto têm resíduos e/ou vapores, e devem ser manuseados como se estivessem cheios. Estes recipientes não devem ser reutilizados para outros fins, podendo ser reciclados desde que totalmente descontaminados e/ou dispostos em locais adequados.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Medidas de controle de engenharia

Manipular o produto em local com boa ventilação natural ou mecânica, de forma a manter a concentração de vapores inferior ao Limite de Tolerância. Em ambientes abertos e manobras posicionar-se a favor do vento.



GRAFITE SPRAY

Limites de exposição

Valor limite (Brasil, Portaria Mtb 3214/78, NR15 – Anexo 11)

Butano: Limite de tolerância - média ponderada (48 h/semana) = 1,090 mg/m³ (470ppm).

Valor limite (EUA, ACGIH, 2012): TWA 1000 ppm (Butano)

Valor limite (EUA, ACGIH, 2012): TWA 1000 ppm (Propano)

Valor limite (EUA, NIOSH, 2010): TWA: 800 ppm (Butano)

NAFTA HIDROTRATADA (VAPOR): RCP / TWA 1200mg/m³ - 226 ppm

Medidas de proteção pessoal

Proteção respiratória

Máscara com Filtro para Vapores Orgânicos. Em caso da possibilidade de ficar exposto a vapores e em ambientes confinados, usar também Máscara Autônoma de Ar ou Máscara de Ar Mandado.

Proteção para as mãos

Luvas impermeáveis (PVC).

Proteção para os olhos

Óculos de Segurança para produtos químicos / Protetor Facial.

Proteção para pele e corpo

Roupas industriais adequadas. Avental impermeável e botas de couro ou PVC.

Precauções especiais

Não fumar, comer ou beber quando se manuseia o produto, lavar as mãos ao terminar de usar o produto. Em caso de contato remova as roupas contaminadas imediatamente. Não inale os aerossóis.

Procedimentos recomendados para monitoramento

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9. *Os EPIs devem possuir o CA (Certificado de Aprovação).*

Medidas de Higiene

Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. As instalações de armazenagem e de utilização devem ser equipadas com instalações de lavagem de olhos e um chuveiro de segurança. As vestimentas e EPI's sempre devem ser limpas e verificadas antes de uso. Utilize sempre para higiene pessoal água, sabão e cremes de limpeza. NÃO USAR GASOLINA, ÓLEO DÍESEL. Bons procedimentos operacionais e de higiene industrial ajudam a reduzir o risco no manuseio de produtos químicos.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

| | |
|--|------------------------------------|
| Estado físico | Aerossol (sólido em suspensão) |
| Cor | Escuro - grafite |
| Odor | Característico/Suave |
| pH | NA |
| Peso molecular (Médio) | ND |
| Ponto de fusão | -138,4 |
| Ponto de ebulição (760mmHg) | -8,8 |
| Ponto de fulgor | -60 °C |
| Limite de inflamabilidade | LEI: 1,8 %(VOL) – LSE: 8,4 % (VOL) |
| Densidade, g/cm³ à 20 °C (Concentrado Líquido) | ~0,80 |
| Densidade do vapor | 2,07 (ar = 1) |



| | |
|---|--|
| Ponto de fluidez | ND |
| Solubilidade | Insolúvel em água. Solúvel na maioria dos solventes orgânicos. |
| Gravidade específica | ND |
| Decomposição térmica | ND |
| Temperatura de autoinflamação | 405 °C |
| Coefficiente de participação água/octanol Log K _{ow} | ND |
| Taxa de evaporação | ND |
| Faixa de destilação | ND |
| Teor de Aromáticos | ND |

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

| | |
|--|--|
| Estabilidade química | Estável em condições normais de temperatura e pressão. |
| Reações perigosas | Gera mistura explosiva quando em contato com agentes oxidantes fortes. |
| Condições a evitar | Fontes de ignição, chamas, calor, faíscas. Temperaturas acima de 50 °C. Ambientes úmidos. |
| Materiais ou substâncias incompatíveis | Reage com agentes oxidantes fortes. |
| Produtos perigosos da decomposição | A Combustão do produto (em caso de incêndios) poderá produzir: CO ₂ (dióxido de carbono), CO (monóxido de carbono). |

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

| | |
|---|---|
| Toxicidade Aguda | Toxicidade: LD50 > 15000 mg/kg - Minimamente Tóxico. Baseado em dados de testes para materiais de estrutura semelhante. Toxicidade: LD50 > 3160 mg/kg - Minimamente Tóxico. Baseado em dados de testes para materiais de estrutura semelhante. |
| Sensibilização respiratória | Pode causar efeitos narcóticos como tontura, sonolência, dor de cabeça, náusea e vômito. Em elevadas concentrações, pode causar asfixia, através da redução de oxigênio no ar, provocando fadiga, alterações visuais, perda da coordenação motora e da consciência. |
| Ingestão | No vômito o principal risco é a pneumonite química. |
| Corrosão/irritação da pele | O contato prolongado com a pele poderá causar o ressecamento, podendo provocar irritações. O contato com o gás liquefeito pode provocar queimaduras por baixa temperatura (frostbite). |
| Lesões oculares graves /irritação ocular | Vapores causam irritação. Pode provocar queimaduras por baixa temperatura (frostbite) |
| Efeitos agudos locais | O distúrbios mais comum a longo prazo é irritação do trato respiratório. |
| Toxicidade crônica | Em altas concentrações atua como asfixiante simples por reduzir a concentração de oxigênio no ar. |
| Efeitos sistêmicos | Produto não apresenta características mutagênicas, teratogênicas ou cancerígenas. |
| Principais Sintomas | ND |
| Condições médicas agravadas pela superexposição | Funcionários que manipulam produtos químicos devem ser monitorados biologicamente conforme PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7. |



Substâncias que podem causar

| | |
|--------------------------|--|
| Interação | ND |
| Efeitos aditivos | ND |
| Potencialização | ND |
| Sinergia | ND |
| Toxicidade reprodutiva | Não é esperado que o produto provoque toxicidade à reprodução. |
| Sensibilização | ND |
| Mutagenicidade | Não é esperado. |
| Neurotoxicidade | Não são conhecidos |
| Carcinogenicidade | Não é esperado que provoque câncer |
| Efeito teratogênicos | Não são conhecidos. |
| Outros limites e valores | ND |

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

| | |
|--|--|
| Efeitos ambientais, impacto e comportamentos do produto | O gás propelente pode contribuir para a formação do smog fotoquímico pela degradação na atmosfera. |
| Toxicidade Aguda | ND |
| Mobilidade | ND |
| Persistência/Degradabilidade | É esperado baixa persistência e é considerado rapidamente degradável. |
| Bioacumulação | É esperado bioacumulação em organismos aquáticos. |
| Ecotoxicidade | As águas de diluição do fogo podem causar poluição. Impedir o alastramento do produto derramado, evitando a contaminação de rios e mananciais. |

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

| | |
|---|---|
| Métodos recomendados para destinação final | A disposição final mais segura para resíduos é a queima controlada em equipamentos dotados de sistemas de segurança, especialmente desenvolvidos para este fim e que estejam em conformidade com normas vigente. |
| Embalagem usada | Os recipientes vazios podem reter resíduos e podem ser perigosos. NÃO PRESSURIZE, CORTE, DERRETA, COLOQUE NO FOGO, PERFURE, MOA, NEM EXPONHA TAIS RECIPIENTES AO CALOR, A CHAMAS, A FAÍSCAS, À ELETRICIDADE ESTÁTICA, OU OUTRAS FONTES DE IGNIÇÃO. Todos os recipientes devem ser dispostos de acordo com as regulamentações do meio ambiente e governamentais vigentes. |



14. INFORMAÇÕES SOBRE O TRANSPORTE

| | |
|----------------------------------|--|
| Terrestre: | Resolução nº 420 de 12 de Fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações. Atualizado pelas resoluções ANTT nº 3.665/11 e 3.762/12. |
| ONU: | 1950 |
| Nome apropriado embarque: | Aerossóis |
| Classe de Risco: | 2.1 |
| Número de Risco: | 23 |
| Grupo de Embalagem: | NA |

Outras informações relativas ao transporte: Evitar o transporte em veículos onde o espaço de carga não esteja separado da cabine de condução. Assegurar que o condutor do veículo conhece os riscos potenciais da carga bem como as medidas a tomar em caso de acidente ou emergência. Antes de transportar os recipientes, verificar se estão bem fixados. Cumprir a legislação em vigor que trata sobre o transporte de produtos perigosos. No transporte fracionado cada recipiente deverá estar devidamente identificado, portando a rotulagem prevista em norma. Os mesmos deverão estar lacrados e protegidos por lona na eminência de chuva durante o percurso.

15. REGULAMENTAÇÕES

| | |
|---|--|
| Regulamentações específicas para produtos químicos | Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998. Norma ABNT-NBR 14725-3:2012. Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010. Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26. |
|---|--|

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

“As informações contidas nesta FISPQ representam os dados atuais e refletem com exatidão, nosso melhor conhecimento sobre o manuseio apropriado deste produto, sob condições normais e de acordo com as recomendações apresentadas na embalagem e na literatura técnica. Qualquer outro uso do produto, envolva ou não o uso combinado com outro produto, ou que utilize processo diverso do indicado, é de responsabilidade exclusiva do usuário”.

***Abreviações:**

NA: Não Aplicável

ND: Não Determinada

OSHA: Administração de Segurança e Saúde Ocupacional

LD50: dose letal para 50% da população infectada

LC50: concentração letal para 50% da população infectada

CAS: chemical abstracts service

TLV-TWA: é a concentração média ponderada permitida para uma jornada de 8 horas de trabalho



**FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE
PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ**

FISPQ N°

GARANTIA DE QUALIDADE

Página 9/9

GRAFITE SPRAY

**Data:
10/10/2016
Revisão 01**

TLV-STEL: é o limite de exposição de curta duração máxima concentração permitida para um exposição contínua de 15 minutos

ACGIH: é uma organização de pessoal de agências governamentais ou instituições educacionais engajadas em programas de saúde e segurança ocupacional.

ACGIH desenvolve e publica limites de exposição para centenas de substâncias químicas e agentes físicos.

PEL: concentração máxima permitida de contaminantes no ar, aos quais a maioria dos trabalhadores pode ser repetidamente exposta 8 horas dia, 40 horas por semana, durante o período de trabalho (30 anos), sem efeitos adversos à saúde.

OSHA: agência federal dos EUA com autoridade para regulamentação e cumprimento de disposições na área de segurança e saúde para indústrias e negócios nos USA.

IMDG: Internacional Maritime Code for Dangerous Goods – código internacional para o transporte de materiais perigosos via marítima.